

Dermatologia comparativa: paquidermatoglia adquirida associada a carcinoma gástrico avançado*

*Comparative Dermatology: acquired pachydermatoglyphia associated with advanced gastric carcinoma**

Jonas Ribas¹

Maíra Fernandes de Almeida³

Lucíola de Fátima Albuquerque de Almeida Peixoto²

Walquíria de Castro Lima⁴

Resumo: Demonstra-se um caso de paquidermatoglia adquirida em paciente do sexo masculino, de 67 anos, associada a carcinoma gástrico avançado. Trata-se de síndrome paraneoplásica com manifestações cutâneas que podem ser comparadas à superfície rugosa do estômago bovino.

Palavras-chave: Ceratoderma palmar e plantar; Neoplasias gástricas; Síndromes paraneoplásicas

Abstract: We report the case of a 67-year-old man suffering from acquired pachydermatoglyphia associated with advanced gastric carcinoma. This is a paraneoplastic syndrome with skin manifestations that may be compared to the wrinkled surface of the bovine stomach.

Keywords: Keratoderma, palmoplantar; Paraneoplastic syndromes; Stomach neoplasms

Paquidermatoglia adquirida (PA) é ceratoderma palmoplantar não familiar, manifestação cutânea rara caracterizada por espessamento aveludado, acompanhado de aumento pronunciado das linhas e sulcos das superfícies palmar e plantar.^{1,2}

Pertence ao espectro das síndromes paraneoplásicas papuloescamosas e está associada usualmente à neoplasia de órgãos internos, podendo eventualmente ocorrer como manifestação clínica independente.^{1,3} A erupção pode regredir ou eventualmente desaparecer com o tratamento da neoplasia e reaparecer com a recorrência da malignidade.¹

A expressão *tripe palms* foi introduzida em

1977 por Clarke, sendo mais tarde popularizada por Breathnach e Wells.¹ *Tripe*, em inglês, é iguaria preparada a partir do estômago bovino. A região palmar dos pacientes acometidos possui aspecto rugoso que pode ser comparado à superfície aveludada do estômago bovino.¹

A patogenia da condição ainda não está definitivamente estabelecida. Sabe-se que pode estar relacionada a produtos liberados por células cancerosas, sendo o fator de crescimento alfa (TGF- α) e o fator de crescimento epidérmico os mais prováveis.⁴

A biópsia de pele demonstra acantose e hiperqueratose, podendo ser observada também deposição

Recebido em 24.05.2007.

Aprovado pelo Conselho Editorial e aceito para publicação em 07.08.2007.

* Trabalho realizado na Fundação de Dermatologia Alfredo da Matta – Manaus (AM), Brasil.

Conflito de interesse : Nenhum / Conflict of interest: None

Suporte financeiro: Nenhum / Financial funding : None

¹ Professor de dermatologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), chefe do serviço de Dermatologia – Manaus (AM), Brasil.

² Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Manaus (AM), Brasil.

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Manaus (AM), Brasil.

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Manaus (AM), Brasil.

perivascular de mucina na derme.⁵ Devido à semelhança histológica, alguns pesquisadores consideram a PA um subtipo de acantose *nigricans*. Entretanto, na PA as lesões são mais exuberantes e geralmente não acometem a superfície plantar.⁴

Na mais importante revisão sobre essa condição, realizada por Cohen *et al.*, dos 77 pacientes com PA, 94% tinham carcinoma². Estava frequentemente associada à acantose *nigricans* em 77% dos casos.^{1,2} Quando se manifestava de forma isolada, a neoplasia mais associada foi o carcinoma pulmonar (53%), enquanto em pacientes com ambas condições, PA e acantose *nigricans*, o carcinoma gástrico foi o mais

encontrado (35%).²

Avaliou-se um paciente do sexo masculino de 67 anos, com espessamento rugoso das palmas e acentuação dos sulcos dermatoglíficos, de aspecto aveludado e coloração amarelada (Figura 1), semelhante à superfície rugosa do estômago bovino (Figura 2). Ele também apresentava acantose *nigricans*, disfagia e perda ponderal considerável, evoluindo há mais de seis meses com esse quadro. Em vista desses achados, suspeitou-se de síndrome paraneoplásica, sendo diagnosticado carcinoma gástrico avançado, por via endoscópica. □



FIGURA 1: Aspecto rugoso da face palmar de quirodáctilos com acentuação dos sulcos dermatoglíficos



FIGURA 2: Superfície epitelial do estômago bovino

REFERÊNCIAS

- Gorisek B, Krajnc I, Rems D, Kuhelj J. Malignant acanthosis nigricans and tripe palms in a patient with endometrial adenocarcinoma – a case report and review of literature. *Gynecol Oncol.* 1997;65:539-42.
- Cohen PR, Grossman ME, Almeida L, Kurzrock R. Tripe palms and malignancy. *J Clin Oncol.* 1989;7:669-78.
- Chosidow O, Becherel PA, Piette JC, Arock M, Debre P, Frances C. Tripe palms associated with systemic mastocytosis: the role of transforming growth factor-alpha and efficacy of interferon-alfa. *Br J Dermatol.* 1998;138:698-703.
- Pentenero M, Carrozzo M, Pagano M, Gandolfo S. Oral acanthosis nigricans, tripe palms and sign of Leser-Trelat in a patient with gastric adenocarcinoma. *Int J Dermatol.* 2004;43:530-2.
- Mohrenschlager M, Vocks E, Wessner DB, Nahrig J, Ring J. Tripe palms and malignant acanthosis nigricans: cutaneous signs of imminent metastasis in bladder cancer? *J Urol.* 2001;165:1629-30.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / MAILING ADDRESS:

Jonas Ribas

Rua 24 de Maio, 220 sala 510 - 5º andar

Edifício Rio Negro Center - Centro

69010 080 - Manaus - AM

Tel./Fax: (92) 3232-5670

E-mail: ribas@internext.com.br

Como citar este artigo / How to cite this article: Ribas J, Peixoto LFAA, Fernandes MA, Lima WC. Dermatologia comparativa: paquidermatoglia adquirida associada a carcinoma gástrico avançado. *An Bras Dermatol.* 2007;82(6):582-3.